



2023

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação

Título: OS SENTIDOS EM AÇÃO COM LEGO BRAILLE BRICKS

Identificação do grupo

Nome	Função	Local de trabalho
Cristiane da Silva Garcia	Professora Especialista - DV	CM Adriano Teixeira de Santana
Suedma Santana da Rocha	Professora Especialista - DI	CM Adriano Teixeira de Santana
Ehlen Natália de Almeida Pereira	Professora especialista AEE	CM Presidente Tancredo de Almeida Neves
Elisabete de Moraes Bercê	PBII - Português - Readaptada	CM Prof. João Sant'Anna
Fernanda Cavalcanti Cardoso Campos	Professora especialista AEE	CM Prof. João Sant'Anna

II - Análise e Descrição Contextual

A fim de promover, conforme Elisa Tomoe - 2000, p.27, “um processo ensino-aprendizagem colaborativo, integral em busca da totalidade, construindo um novo olhar para a nova forma de aprender e ensinar por meio do desenvolvimento de projetos”; optamos por inserir a prática pedagógica do Lego Braille Bricks na sala de aula do Pré II do CM Adriano Ramos Teixeira, pois temos uma aluna que possui deficiência visual - DV - (Baixa visão) que é acompanhada pela professora especialista em deficiência visual - DV - Cristiane da Silva Garcia e a APEI Suedma Santana da Rocha, com o intuito de promover o desenvolvimento e a aprendizagem da aluna e da turma por meio do contato lúdico com Lego Braille Bricks proporcionando assim interação com o Sistema Braille, seguido da cooperação dos integrantes do grupo. Será desenvolvido com a turma diversas atividades usando o Lego



Braille Bricks para divulgação e conhecimento dos alunos em relação ao Sistema Braille de forma lúdica, criativa e colorida. O trabalho será realizado em parceria com a professora regente da turma, a professora APEI, a professora especialista em DV do colégio, que acompanham diretamente a turma e a aluna com DV e as demais professoras participantes do projeto que se revezaram para aplicarem e vivenciarem a prática do projeto com os educandos.

Histórico do colégio:

O Colégio Municipal de Educação Infantil “Adriano Teixeira de Santana” localizava-se à Rua Verona, 19, Jardim Isaura, em Santana de Parnaíba, no estado de São Paulo. No dia 05/03/2016 a unidade mudou-se para o novo prédio, localizado na Avenida Moacir da Silveira, 854 – Jd. Isaura. A apenas 10 minutos da Estrada dos Romeiros que liga vários municípios (Barueri, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus), além de ser caminho para Salto de Itú, Cabreúva e outros municípios de importância histórica.

Praticamente na divisa com Barueri a Unidade está localizada em uma rua bem iluminada, asfaltada e possui rede de água e esgoto e energia elétrica. Ressalta-se que todo o Jardim Isaura e Parque Santana I e II encontram-se totalmente asfaltados.

O bairro Jardim Isaura é composto por uma paisagem de mata densa e montanhosa, nas proximidades da empresa Constran, e ainda composto por inúmeras casas, o clima é temperado.

Nos arredores estão localizados os bairros, Engenho Novo, Parque Santana, Chácara Marcos e Jardim Rancho Alegre onde fica a maioria das residências, entre elas chácaras, casas de grande e pequeno porte. Na parte baixa do Jardim Isaura há uma diversidade de indústrias e comércios apresentando alguns serviços e recursos como CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), USA (Unidade de Saúde Avançada) Parque Santana, C.M. Presidente Tancredo de Almeida Neves, C.M. Professor Aldônio Ramos Teixeira, C.M. Montanha Encantada, C.M. Pingo de Gente, C.M. Governador Mário Covas Júnior, C.M. Doutor Álvaro Ribeiro e C.M. Dona Celina da Costa Machado Silva, supermercados, igrejas, farmácias, praça recreativa e lojas.

O Colégio Municipal de Educação Infantil “Adriano Teixeira de Santana” está acomodado em prédio próprio, contemplando todas as normas legais para atender crianças de 01 (um) a 05 (cinco) anos de idade.

O colégio foi construído com o objetivo de proporcionar às famílias um local seguro e adequado, onde elas possam deixar seus filhos com toda comodidade e infraestrutura da melhor qualidade. A decoração interna transmite alegria e bem estar com imagens selecionadas especialmente para cada ambiente.

Todos os ambientes são construídos em uma área com cerca de 2.350 metros quadrados.

Ao entrar, deparamo-nos à direita com a secretaria, sala da Direção, sala dos professores. À esquerda temos o banheiro das funcionárias e as salas da vice-direção, coordenação e banheiro especial. Possui um grande refeitório interligado às 04 salas de aulas



no piso térreo que atendem as crianças dos berçários e maternais I, tendo banheiros integrados e todas elas dão acesso ao solário. Ao fundo temos cozinha, despensa, culinária, lavanderia, rouparia, almoxarifado de produtos de limpeza, banheiros com vestiário masculino e feminino.

A unidade escolar atende crianças na faixa etária de 01 (um) ano a 05 (cinco) anos de idade, moradores do Jardim Isaura, Parque Santana I e II, Jardim Rancho Alegre e arredores, sendo a maioria moradora do Jardim Isaura. Grande parte das famílias vive em casa de alvenaria, própria ou alugada, com luz elétrica, água encanada e condições de higiene satisfatória.

Os pais, em sua maioria têm carteira assinada, outros autônomos, também trabalham em empresas e construção civil. As mães são diaristas, empregadas domésticas, recepcionistas, balconistas, etc.

Proposta de trabalho do colégio para com os alunos em processo de inclusão:

A educação especial articula-se com a educação infantil no seu objetivo de garantir oportunidades sócio-educacionais à criança, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social.

O colégio garante o direito da família a ter acesso a informação, ao apoio e a orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

A inclusão precisa ser atendida como o espelho na educação, um direito adquirido, que consiste em oferecer uma formação que acompanhe o aprendizado regular, estabelecendo políticas claras e garantias de condições para que elas sejam implementadas. Para isso, o colégio deverá adaptar-se a essa realidade, assim todos terão a oportunidade de desenvolver ao máximo suas potencialidades.

Desde a inauguração do colégio este já atendia crianças com necessidades especiais educacionais, todavia a acessibilidade deve ser garantida, com recursos pedagógicos que proporcionem condições de aprendizagem. Segundo Vygotsky “crianças em diferentes momentos de desenvolvimento e interação, produzem e provocam o aprendizado entre si, todos têm suas particularidades e, percebendo as nossas diferenças e a dos outros, passamos a ter um olhar mais generoso.” Atualmente o colégio atende um número expressivo de crianças em processo de inclusão nos diversos segmentos da Educação Infantil com diagnósticos variados entre eles: TEA, PC, Baixa visão .

Para suporte da escola, o colégio é acompanhado pela equipe de Apoio à Inclusão e NDPD com a colaboração da Supervisora Jane Porcino, Coordenador Aguinaldo P. Francisco, Psicóloga Renata Luna, Fonoaudiólogo Lucas Mosna, Terapeuta Ocupacional Nádia Aguiar e APEI Suedma Rocha que acompanha diretamente o colégio com a assessoria da API Cristiane Furlan.



O PDI é um instrumento utilizado para adaptar o currículo escolar às necessidades dos alunos em processo de inclusão estando amparado na Legislação Federal (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96) que orienta o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiências e condutas típicas.

III - Tema

**"Aquilo que se faz com o coração
raramente se marca no relógio.
O tempo não pesa ou
demora a passar quando se faz."**

Dorina Nowill

Para pessoas com deficiência visual, a compensação e o desenvolvimento aprimorado dos outros sentidos são frequentemente necessários. Treinar e confiar nos sentidos do tato, audição, olfato e paladar é crucial para a independência e a capacidade de se envolver plenamente com o ambiente e a sociedade.

A percepção, que é o contato que o organismo possui com o meio, é recebida pelos estímulos a todos os momentos, por meio dos canais sensoriais receptores tais como: *tato, audição, olfato, paladar e visão*. A pessoa com deficiência visual compensa ou reestrutura a sua limitação de acordo com a sua necessidade, desejo, ou situações encontradas em sua vida. Utiliza os outros sentidos, assim cria novas alternativas para reestruturar sua maneira de perceber e aprender, ou seja, cria seus *caminhos isotrópicos*, conforme Denise Gregory Trentin, 2013, p.24. Por isso, para pessoas com deficiência visual, a compensação e o desenvolvimento aprimorado dos outros sentidos são frequentemente necessários. Estimular, treinar e confiar nos sentidos do tato, audição, olfato e paladar é crucial para a independência e a capacidade de se envolver plenamente no ambiente e na sociedade.

Além disso, a tecnologia também desempenha um papel importante ao proporcionar soluções inovadoras para melhorar a acessibilidade e a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, como aplicativos de leitura de texto em voz alta, tecnologias de navegação assistida por áudio, entre outras. Vygotski (1993, p.66) comenta que: "O objetivo principal é corrigir a ruptura da interação social por meio da utilização de outros caminhos". Abordando o tema com essa turma específica todos os alunos vão compartilhar do conhecimento do Lego Braille Bricks levando-os a cooperar de forma significativa com inclusão da colega nas diversas fases da escolarização.

No entanto, o indivíduo é singular e, para superar suas dificuldades, procura novas rotas por meio dos estímulos recebidos do ambiente, afirma Denise Gregory Trentin, 2013, p.23.



Dessa forma, o tema abordado com essa turma específica tem como ênfase a apresentação e utilização do Lego Braille Bricks no processo de ensino e aprendizagem como um novo estímulo, um novo recurso, uma nova possibilidade para os alunos videntes e para a aluna com DV, estimulando-os através dos cinco sentidos de forma lúdica, criativa e colorida, a fim de que eles possam conhecer, interagir, compartilhar, cooperar e ter acesso ao conhecimento do Sistema Braille com a aluna que possui deficiência visual de forma “construcionista, contextualizado e significativo” (Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, 2000) e, portanto, inclusiva nas diversas fases da escolarização da aluna e dos demais alunos.

IV. Objetivos

Objetivo Geral: Promover o conhecimento básico do sistema Braille de forma lúdica e interativa a todos os alunos da turma com a exploração do jogo Lego Braille Brics.

Através da interação os alunos serão incentivados a cooperar com a colega que possui D V nas demais abordagens propostas em sala de aula.

Objetivos Específicos:

- Através das sensações, da diversão e da criatividade proporcionar momentos de inclusão, reflexão, interação e aprendizagem através da exploração do jogo Lego Braille Brics.
- Estimular os sentidos e fazer com que cada educando observe em sua particularidade como reage e identificar sabendo relatar as vivências.
- Aprimorar a cinestesia, sendo fundamental para diversas atividades cotidianas e habilidades motoras.

V – Conteúdo

Em relação à pessoa com deficiência, Vygotsky defendia que a inclusão e a interação com outros membros da sociedade eram cruciais para o desenvolvimento pleno e para superar as limitações impostas pela deficiência. Ele argumentava que a sociedade deveria prover os suportes e as oportunidades necessárias para que as pessoas com deficiência pudessem participar ativamente da vida social, educacional e cultural.

Em uma parceria com a sala de aula e a Educação especial visamos promover essas oportunidades de desenvolvimento pleno, ampliando as vivências do educando com deficiência visual, ou seja, o projeto será desenvolvido com uma turma onde há matriculada uma estudante de baixa visão sendo que iremos semanalmente desenvolver duas atividades relacionada ao Projeto Lego Braille Bricks Brasil com foco na estimulação sensorial com todos os alunos da sala.



1º momento: Roda de Conversa, apresentação e exploração livre do material.

Conversar com os estudantes que receberão e a proposta do projeto sobre o material - Lego Braille Bricks - Depois mostrar o material e deixar que os nossos protagonistas possam explorá-lo livremente.

2º momento: Realizar uma vivência, com os olhos vendados os alunos serão divididos em grupos e terão a experiência da “trilha sensorial”.

Um percurso projetado para estimular os sentidos e proporcionar uma experiência única, logo após os alunos irão tocar o alfabeto braille com os olhos vendados através do jogo Lego Braille Bricks.

3º momento: Iniciar atividades que estejam ligadas diretamente ao material lúdico Lego Braille Bricks.

Relacionar a cela Braille com a letra inicial do nome e construir um desenho com as peças que inicie com a letra do seu nome.

4º momento: A turma ficará organizada em um círculo, individualmente todos os alunos irão degustar algo entregue pela professora : degustação de frutas com os olhos vendados para descobrir através do olfato e paladar qual é a fruta. Os colegas dirão se está correto ou não.

5º momento: Atividade sensorial: Bingo dos sons, em duplas os alunos irão ouvir, perceber e parear os sons iguais percebidos no jogo.

6º momento: Exploração do jogo Lego Braille Bricks: escrever o nome; palavras que eles reconheçam e construir imagens.

PARTE B

VI - Desenvolvimento do tema

Segundo Vygotski (1997, p.109): A aprendizagem da pessoa com deficiência visual não acontece diferentemente do processo de desenvolvimento de um vidente, isso porque as suas habilidades mentais estão intactas e o seu cognitivo exerce a função normal como qualquer outra pessoa. (...) Do ponto de vista fisiológico, não existe uma diferença de princípios entre a educação da criança cega e vidente.



Dessa maneira, o tema será apresentado para a turma do Pré II do CM Adriano Ramos Teixeira por meio de uma roda de conversa, da apresentação do Lego Braille Bricks e da exploração livre do material. Posteriormente, realizar-se-á uma vivência, com os olhos vendados os alunos serão divididos em grupos e terão a experiência da “trilha sensorial”, possibilitando a iniciação de atividades que estejam ligadas diretamente ao material lúdico Lego Braille Bricks, como relacionar a cela Braille com a letra inicial do nome e construir um desenho com as peças que inicie com a letra do seu nome. Outra atividade proposta, a ser desenvolvida será a degustação de frutas com os olhos vendados para descobrir através do olfato e paladar qual é a fruta, os colegas dirão se está correto ou não, em outro momento os alunos participarão da atividade Bingo dos sons, em duplas os alunos irão ouvir, perceber e parear os sons iguais percebidos no jogo, para finalizar o projeto com os alunos será explorado o jogo Lego Braille Bricks: onde os estudantes vão escrever o nome; palavras que eles reconheçam e construir imagens usando as peças do Lego Braille Bricks.

Explorando os cinco sentidos de forma lúdica através do jogo Lego Braille Bricks faremos a alusão a afirmação feita também por Paulo Freire onde o autor cita que “Percebemos que o exercício da ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer fase da vida e não pode ser visto apenas como diversão, mas colabora também para o desenvolvimento pessoal, social e cultural do homem, sobretudo das crianças”.

Para realização efetiva do projeto as professoras aplicarão a proposta em parceria e depois realizarão uma análise descritiva das ações juntamente com o plano de intervenção.

VII - Recursos didáticos

De acordo com Marilda Moraes Garcia Bruno (Revista @ambienteeducação, São Paulo, v.1, n.2, p. 64, ago./dez., 2008.) “O grande desafio que se impõe à educação inclusiva é o reconhecimento do outro, de suas possibilidades, das necessidades específicas, das necessidades educacionais especiais, das diferenças culturais, dos códigos linguísticos e da experiência social. Respeitar as diferenças na educação infantil significa, sobretudo, oferecer espaço e tempo adequados e próprios para a infância, com experiências coletivas, espaços organizados para aprendizagem por meio do lúdico, do movimento, do uso de múltiplas linguagens, das diferentes formas de expressão, arte, cultura como forma de conhecimento.

Logo, para promover uma aprendizagem inclusiva e significativa envolvendo os cinco sentidos serão utilizados nas abordagens como recursos didáticos o Lego Braille Bricks, crachá com o nome dos alunos, frutas, jogo do bingo sonoro, imagens e uma trilha sensorial.

VIII - Avaliação

A avaliação será diagnóstica e formativa/processual, verificando os avanços dos educandos, observando o interesse e o desempenho dos alunos nas atividades: sensoriais, motoras, possibilidade de escrita, verbais; incentivando a gradativa autonomia. Todas as



atividades propostas serão registradas por meio da escrita e de imagens para apropriação do processo, análise e avaliação da aprendizagem e envolvimento dos alunos com o tema proposto.

IX - Cronograma

Como estamos no 4º bimestre, organizamos o desenvolvimento do projeto em duas aulas por semana, verificando o melhor horário com a professora da sala regular, para respeitarmos a rotina dos alunos. Sendo assim, cada etapa será realizada semanalmente e com a presença dos responsáveis pelo projeto.

Dia/ Mês/ Ano		Descrição das atividades
Início	Final	
02/10/2023	20/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração do PIE; ❖ Reunião Via Meet com as integrantes do grupo e combinados via WHATSAPP. ❖ Visita ao CM Adriano para apresentar o PIE a professora regente e a direção do Colégio; ❖ Planejamento dos recursos e estratégias que serão utilizados na abordagem.
23/10/2023	27/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> ❖ 23 de outubro: ❖ Apresentação do Lego Braille Bricks aos alunos da sala. ❖ Roda de conversa com os alunos e exploração livre do material. ❖ 27 de outubro: ❖ Trilha Sensorial: Realização da vivência entre os alunos da sala através da exploração da trilha sensorial e percepção do alfabeto com o jogo Lego Braille Brics.
30/10/2023	03/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> ❖ 30 de outubro: ❖ Atividade em grupo: Utilização do Lego Braille Bricks onde as crianças vão relacionar a cela Braille com a letra inicial do nome e construir um desenho com as peças do Lego Braille Bricks. ❖ 03 de novembro: ❖ Atividade: degustação de frutas com os olhos vendados para descobrir através do olfato e paladar qual é a fruta.



06/11/2023	10/11/2023	<ul style="list-style-type: none">❖ 6 de novembro:❖ Atividade sensorial: Bingo dos sons.❖ 10 de novembro:❖ Exploração do Braille Bricks: escrever o nome; palavras que eles reconheçam; construir imagens.
13/11/2023	17/11/2023	<ul style="list-style-type: none">❖ Documentação: registro.
27/11/2023	-	<ul style="list-style-type: none">❖ Finalização do PIE;❖ Registro iconográfico das etapas do PIE;❖ Relatórios finais.

X – Referências

BRUNO, M. M. G.. Deficiência visual: reflexão sobre a prática pedagógica. São Paulo: São Paulo: Laramara, 1997.

BRUNO, M. M. G. . Revista @mbienteeducação, São Paulo,v.1, n.2,p. 64, ago./dez., 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: Brasília, DF: MEC, 2010 a.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. PROGRAMA LEGO BRAILLE BRICKS. MANUAL DE USO. Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/14tQitUw2KJYRWwWHHNQQ4ooW_BOuKurA/view?usp=sharing. Acesso em 28/09/2022.

SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. - São Paulo: s.n., 2000.

TRENTIN, Denise Gregory. Análise dos caminhos isotrópicos adotados por pessoas com deficiência visual em um curso de Educação a Distância na perspectiva inclusiva / Denise Gregory Trentin. - Presidente Prudente: [s.n], 2013.



PARTE C

XI - Registro da execução de uma ou mais etapas



#PraTodosVerem

Primeira foto:

O ambiente é uma sala de aula da educação infantil.

A professora está apresentando o material Lego Braille Bricks e projeto para os alunos. Os alunos têm aproximadamente entre 4 a 5 anos de idade. Estão sentados em grupos com mesinhas cuja forma se assemelha a um hexágono.

Abaixo da lousa possui colado na parede o alfabeto e o alfabeto em braille.



#PraTodosVerem

Segunda foto:

Nessa foto temos dois alunos explorando o material.

De acordo com a criatividade de cada um está construindo algo com as peças do Lego Braille Bricks, uma aluna utiliza como base a prancha e o outro está empilhando verticalmente.



#PraTodosVerem

Terceira foto:

O aluno está mostrando um boneco que construiu utilizando o lego Braille Bricks.



#PraTodosVerem

Quarta foto:

A professora especialista em deficiência visual está mediando a interação entre a aluna com deficiência e seus amigos.



#PraTodosVerem

Quinta foto:

Essa foto mostra um panorama da sala de aula.

Em que todos os alunos estão envolvidos de maneira divertida com o material Lego Braille Bricks. Em uma das mesinhas a professora da assessoria pedagógica a inclusão encontra-se com os alunos.



#PraTodosVerem

Sexta foto :

Nesta foto temos uma aluna com os olhos vendados e uma caixa sensorial (uma caixa encapada com um furo , nesta caixa coloca-se o objeto conforme o planejamento e o aluno precisa colocar a mão no buraco para identificar o que tem dentro) .

Desenvolvemos o Tato, colocamos número em EVA e os estudantes em revezamento, brincaram e interagiram mantendo os olhos vendados e ativando a sensibilidade do



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

Tato para identificar qual era o número.



#PraTodosVerem

Sétima foto:

Os alunos estão na sala de aula, sentados em grupos.

Colocamos na TV grande, no tamanho proporcional a um telão, um vídeo musical infantil "os sentidos". As crianças acompanharam a música, identificaram as partes do sentido de acordo com a imagem apresentada e se divertiram. A música é um recurso fundamental no desenvolvimento dos nossos alunos.

#PraTodosVerem

Oitava foto:

Na foto os alunos estão na sala de aula. Quase todos estão sentados em grupo nas mesas circulares.

Uma aluna está na TV para interagir com o conteúdo e outra aluna com baixa visão está sentada próxima a TV.

Essa atividade foi de encontro com o material pedagógico dos alunos, ou seja, a apostila. No site da OPET Inspira realizamos o jogo "Que animal faz esse som?"



#PraTodosVerem

Nona foto:

Preparação para o Bingo dos sons. Com a utilização de uma TV grande interativa, desenvolvemos uma atividade lúdica "que animal faz esse som?" A foto mostra uma criança, menina, uniformizada e uma colega sentada em uma cadeirinha ao lado dela, interagindo com a TV, pois ao tocar na tela touch screen, após a criança escutar o som do animal ela escolhe sua resposta dentre as opções.

#PraTodosVerem

Décima foto:

Na foto temos uma aluna em destaque, ela acabou de realizar a escrita do nome utilizando o material Lego Braille Bricks. Demonstra um sorriso nos lábios apresentando a auto estima, a alegria de sentir -se capaz e pertencente ao grupo.



#PraTodosVerem

Décima primeira foto:

A foto apresenta o material do Lego Braille Bricks, a prancha com as peças formando o nome do aluno. Alunos aprendendo com o recurso prazeroso e divertido.

#PraTodosVerem

Décima segunda foto:

Nesta foto o aluno explorou sua criatividade com o material Lego Braille Bricks. Além de escrever o nome utilizando as peças, fez no formato da primeira letra do seu nome H. A foto mostra as peças do Lego Braille Bricks na prancha, escrito o nome do aluno formando a letra inicial H.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



#PraTodosVerem

Décima terceira foto:

Trilha sensorial de cheiros e sabores!
Os estudantes estão organizados em fila e a professora entregou para eles em formato de rodízio, manga, limão, laranja, para que pudessem estimular o paladar e olfato, a fim de descobrir o que estavam degustando.

#PraTodosVerem

Décima quarta foto:

Continuidade das fotos da Trilha Sensorial. Os estudantes da educação infantil, entre 4 e 5 anos, estão organizados em fila, com os olhos vendados e em suas mãos possuem copinho com o que irão utilizar do olfato e/ ou paladar para estimular os sentidos e descobrir o cheiro e sabor. Foram entregues aos estudantes em formato de rodízio, cravo, hortelã, limão e cebola.



#PraTodosVerem

Décima quinta foto:

Nessa foto temos outro modelo de trilha

#PraTodosVerem

Décima sexta foto:

A foto mostra uma ex-aluna adolescente segurando na mão de uma criança/aluna,

sensorial.

Na foto a professora está explicando para os alunos a proposta da trilha sensorial, em que eles utilizarão dos pés descalços para ter as sensações ao passar na trilha.

Na trilha temos recortes em formato de pés e em cada recorte um tipo de material para desenvolver as sensações. Temos os seguintes materiais na trilha, esponja (ambos os lados), algodão, lixa, EVA, tela e madeira.

para ensinar LIBRAS TÁTIL.

Observando o engajamento das crianças convidamos uma aluna que frequentou nossa rede de ensino para abrilhantar o Projeto, pois a aluna é Deficiente Visual, Cega, e sua mãe é Deficiente Auditiva - Surda.

Foi um momento muito gratificante e de grandes trocas e aprendizagens.



#PraTodosVerem

Décima sétima foto:

Nesta foto estão todos reunidos na sala de aula para tirar a foto.

Professores, alunos e as convidadas que relataram suas vivências, praticaram a LIBRAS Tátil com os alunos e entregaram uma lembrancinha feita por elas, pois a ex-aluna é confeitadeira, preparou com muito carinho pacotinhos com suspiro para os alunos.

https://drive.google.com/file/d/1p8zo9m8IqWUUuTZ8v9xt97ibbJdWqj7j/view?usp=drive_link

#PraTodosVerem

O vídeo mostra uma roda de conversa com 18 crianças do Pré II e a jovem Daiane, deficiente visual. A mãe dela é surda. Aparecem imagens de interação com a libras tátil. As crianças sinalizaram a primeira letra do seu nome. Usando venda nos olhos as crianças aparecem se divertindo com a caixa sensorial; têm pegadas no chão da sala com diferentes texturas. Elas brincam com o Lego Braille Briks. O vídeo finaliza com uma criança sinalizando um coração e o sinal de gratidão.

Fim de descrição. 🎵

@C_thianne



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste